

ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ABRIGADOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DA ÁREA DE NUTRIÇÃO

Área temática: Saúde

¹BELCHOR, A. L. L.; ¹CLÍMACO, B. F. A.; ¹MATOS, D. S. C.; ²VICENTINI, A. P.; ³PEREIRA, V. A.; ¹ Acadêmicas do curso de Nutrição e Bolsistas PROEXT – UFGD; ² Coordenadora de área Professora do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde FCS/UFGD; ³ Professora do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas FCH/UFGD. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

As instituições devem oferecer condições saudáveis para o desenvolvimento da criança e do adolescente, necessitando de uma equipe de trabalho bem preparada. Portanto, objetivou-se apresentar dados das ações de nutrição desenvolvidas desde janeiro de 2015 durante visitas semanais de aproximadamente quatro horas, em casa de acolhimento que atende meninas de 6 a 15 anos. A avaliação antropométrica das meninas foi realizada uma vez por mês. Foram desenvolvidas atividades de capacitações com a equipe da cozinha e orientações da equipe técnica. Com as acolhidas, foram também realizadas oficinas culinárias durante a preparação do lanche da tarde, o que pode possibilitar o despertar do interesse pelo alimento e seu aproveitamento integral, preparação de receitas e aprendizagem do trabalho em equipe. No decorrer do projeto foi observado que a maioria das meninas apresentou excesso de peso pelo índice de massa corporal e, na atualidade, apenas duas apresentam baixo peso. Ressalta-se que as participantes com excesso de peso apresentaram ganho de peso elevado em curto tempo. Entre as hipóteses destaca-se o acesso aos alimentos e consumo de alimentos calóricos com o intuito de suprir outras necessidades (resposta a ansiedade, negligência, carência de afeto, saudade da família, histórico de privação). Outro dificultador deve-se ao fato de que a instituição recebia muitas doações de alimentos com alto valor calórico, ricos em açúcares e gorduras e, o mais preocupante, a doação de alimentos já preparados de sobras de refeições. Diante deste quadro, foi esclarecida para a equipe técnica a importância da orientação para doações de alimentos e que estes deverão ser adequados em termos de segurança alimentar. Observou-se que a forma de distribuição das refeições e o acesso aos alimentos pelas meninas estavam ocorrendo de maneira inadequada. Portanto, se restringiu o acesso à cozinha e ao estoque, e foi orientado o tamanho da porção adequada utilizando fotos e recomendações. As refeições passaram a ser servidas no balcão e o porcionamento dos pratos realizado pela funcionária. Com isto, conseguimos melhorar a qualidade das refeições ofertadas em questão nutricional e sanitária. As oficinas culinárias foram incluídas como rotina nas atividades das meninas, o que possibilitou o trabalho em equipe, o aproveitamento dos alimentos doados em grande quantidade e desenvolvimento de receitas culinárias, além da aprendizagem de higiene pessoal e de manipulação dos alimentos. Atendendo a multidisciplinaridade do projeto, realizou-se atendimento em conjunto com a psicologia para buscar conscientizar as usuárias sobre a necessidade da alimentação e manutenção de hábitos saudáveis para o corpo, além de orientações e treinamentos com a equipe a respeito do adequado fornecimento da alimentação. O projeto possibilitou a convivência nessa instituição e o trabalho multiprofissional, o desenvolvimento de ações práticas que vão muito além do conteúdo teórico, permitindo o ganho de experiências pessoais e profissionais.

Palavras – Chaves: Alimentação; índice de massa corporal; oficinas culinárias;